# Curso C# Conceitos Básicos

Diogo Cezar Teixeira Batista diogocezar@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Cornélio Procópio UTFPR-CP

Cornélio Procópio - 2008

# Agenda I

- Conexão com Banco de Dados
  - O que é o ADO.NET ?
  - Os namespaces relacionados ao ADO.NET
  - O modelo de execução do ADO.NET
  - O modelo de execução em um ambiente conectado
  - O modelo de execução em um ambiente desconectado
  - Estabelecendo uma conexão com um banco de dados
  - Criando comandos
  - Executando comandos.
    - O método ExecuteNonQuery
    - O método ExecuteScalar
    - O método ExecuteReader
  - Passando parâmetros
  - O que é um DataSet?

# Agenda II

- O que é um DataAdapter?
- Criando um DataSet e um DataAdapter
- Criando e preenchendo um DataSet

## O que é o ADO.NET?

- Tecnologia baseada no ADO (Active Data Objects);
- Criado para trabalhar com um ambiente desconectado;
- Camada de persistência em XML.

# Os namespaces relacionados ao ADO.NET

- Os namespaces utilizados para trabalhar com ADO.NET:
  - System.Data: Infra-estrutura básica para trabalharmos com qualquer base de dados relacional;
  - System.Data.Common: Interfaces comuns a todos os bancos de dados;
  - System. Data. Sql Client: Biblioteca de acesso ao SQL Server;
  - System.Data.OleDb: Biblioteca de acesso para bancos de dados que suportam OleDb;
  - System.Data.SqlTypes: Definição dos tipos nativos do SQL Server;
  - System.XML: Contém as classes para manipulação de documentos XML.

# O modelo de execução do ADO.NET I

- Múltiplas bases de dados simultaneamente;
- É possível armazenar duas tabelas de diferentes bancos de dados;
- Estrutura responsável pelo armazenamento dos dados: DataSet;
- Os DataSet contém um conjunto de objetos (DataTables) que representam resultados tabulares extraídos da base de dados.

# O modelo de execução do ADO.NET II

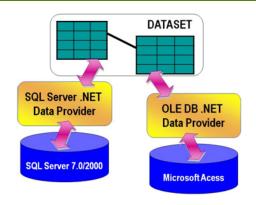


Figura: Esquema acesso ao banco de dados

# O modelo de execução do ADO.NET III

- Para extrair os dados: .NET Data Providers;
- Data Providers: bibliotecas de classes especializadas para o acesso a um tipo de banco de dados relacional;
- Por serem uma implementação específica, são mais eficientes que bibliotecas genéricas como OLEDB ou ODBC;
- Apesar de cada implementação ser específica para o banco de dados, possuem uma estrutura em comum.

# O modelo de execução em um ambiente conectado

- O ADO.NET é capaz de trabalhar com dois modelos, o modelo conectado e o modelo desconectado;
- No modelo conectado: necessário manter a conexão aberta enquanto são realizadas as operações de leitura e gravação;
- Para trabalharmos com o modelo conectado do ADO.NET devemos seguir a seguinte ordem:
  - XxxConnection: utilizado para estabelecer a conexão com o banco;
  - 2 XxxCommand: É um objeto utilizado para enviar comandos a base de dados:
  - XxxDataReader. É um objeto utilizado para ler dados de um comando executado.

# O modelo de execução em um ambiente desconectado I

- Utiliza outros objetos;
- DataSet: armazena e manipula os dados em memória;
- XxxDataAdapter: extrai e envia as alterações ao banco de dados;
- Os passos para extração e manipulação dos dados em um ambiente desconectado são:
  - É aberta uma conexão utilizando um objeto XxxConnection;
  - ② É criado um objeto do tipo XxxDataAdapter: dados para memoria → aramazena alterações;
  - método Fill do XxxDataAdapter para extrair os dados da base e armazenar em um DataSet;
  - Fechamos a conexão com o banco pois os dados;
  - É possível inserir, remover ou alterar registros do DataSet;

# O modelo de execução em um ambiente desconectado II

- Ao finalizar as alterações, restabelecemos a conexão com o banco de dados para enviar as alterações;
- Utilizase o comando XxxCommandBuilder para gerar as strings sql que vão alterar o XxxDataAdapter;
- Utilizando o método Update do DataAdapter, enviamos as alterações para o banco de dados;
- Ao finalizar o processo, fechamos a conexão com o banco de dados.

## Estabelecendo uma conexão com um banco de dados

- Primeiro passo para uma aplicação que acessa dados de um banco;
- Cria-se uma instância (objeto) da classe que faz a conexão com o banco;
- Ao criar essa instância informa-se uma Connection String que contém parâmetros para conexão no banco, como usuário e senha;
- A string de conexão possui uma série de parâmetros que podem variar de acordo com o banco de dados utilizado;
- Os parâmetros são separados por ponto e virgula.

#### Código 1: Padrão para Connection Strings

## Exemplos de Connection Strings

#### Código 2: Exemplos de Connection Strings

```
class Global
           public static string cnmysql = "database = dados;
               data source = localhost: user id = root:
               password = password";
5
           public static string cnfirebird = "User=SYSDBA;
               Password = masterkey; Database = C:\\dados.fdb;
               DataSource = localhost: Dialect=3: Charset=
               WIN1252; Role=; Connection lifetime=15; Pooling=
               true; MinPoolSize=0; MaxPoolSize=50; Packet Size
               =4096: ServerType=0":
6
           public static string cnpostgree = "User ID=postgres;
               Password=password; Host=localhost; Port=5432;
               Database=dados; Pooling=true; Min Pool Size=0; Max
               Pool Size=100; Connection Lifetime=0";
```

## Criando comandos I

- É possível executar comandos no banco através da classe: SqlCommand;
- Ao se criar uma instância deve-se informar a consulta SQL bem como a Conexão com o banco;
- Esses parâmetros podem ser informados no construtor ou através das propriedades CommandText e Connection;
- Os SQL's informados podem ser de qualquer tipo:
  - Retornando um conjunto de registros;
  - Retornando um valor específico;
  - Sem retorno.
- Para cada um desses casos existe um método específico para execução.

### Criando comandos II

#### Código 3: Exemplo de utilização do comando SqlCommand

- 2 oCmd.Connection = oConn;
- 3 oCmd.CommandText = "UPDATE Products SET UnitPrice=UnitPrice
   \*1.05";

### Executando comandos

- Os métodos de execução variam de acordo com a natureza do comando executado;
- Os três métodos mais comuns são:
  - ExecuteNonQuery: Para comandos que não executam consultas (querys);
  - ExecuteScalar: Para comandos que executam resultados escalares;
  - ExecuteReader: Para comandos que retornam conjuntos de dados.

# O método ExecuteNonQuery

#### Definição

É utilizado quando queremos executar um comando que não retorna como resultado um conjunto de dados.

- Utilizado para executar DCL (Data Control Language) suportados pelo banco de dados;
- Opcionalmente podemos informar um parâmetro para este método para obter o número de linhas afetadas pelo comando executado.

#### Código 4: Exemplo de utilização do comando ExecuteNonQuery

## O método ExecuteScalar

#### Definição

É utilizado para comandos que retornam valores escalares, ou seja, valores únicos.

- Em geral é utilizado para comandos que retornam uma contagem de registros;
- Este comando pode retornar qualquer tipo de dado.

#### Código 5: Exemplo de utilização do comando ExecuteScalar

## O método ExecuteReader I

#### Definição

É utilizado para executar consultas (querys) que retornam um conjunto de dados.

- Este método tem como resultado um objeto do tipo *SqlDataReader*.
- A classe SqlDataReader representa um cursor aberto no banco de dados com os dados retornados;
- Para lermos os dados de um DataReader, é necessário executamos o método Read;

## O método ExecuteReader II

 Com o DataReader não é possivel executar nenhuma outra operação com a mesma conexão aberta, por isso deve-se fechar ao término da execução.

#### Código 6: Exemplo de utilização do comando ExecuteReader

# Passando parâmetros I

- É possível passar parâmetros para os objetos da classe SqlCommand;
- Para indicarmos parâmetros nas querys utilizamos o símbolo @ como prefixo para indicar um parâmetro;
- Esta sintaxe pode variar de acordo com o banco de dados utilizado (o Oracle utiliza ":" por exemplo);
- Depois de indicar os parâmetros na query, é preciso adicionar objetos do tipo SqlParameter na coleção de parâmetros do SqlCommand.

## Passando parâmetros II

#### Código 7: Exemplo de utilização de parâmetros

```
SqlConnection oConn = new SqlConnection(sConnString);
   SqlCommand oCmd = new SqlCommand();
   oCmd.Connection = oConn;
   oCmd.CommandText = "UPDATE Products " + " SET UnitPrice=
       @UnitPrice " + " WHERE ProductId=@ProductId";
   SqlParameter oParam = new SqlParameter("@UnitPrice", 1.5);
   oCmd.Parameters.Add(oParam):
   oParam = new SqlParameter();
   oParam.ParameterName = "@ProductId":
   oParam.DbType = DbType.Int32;
10
   oParam. Value = 1:
11
   oCmd.Parameters.Add(oParam):
12
   oCmd.ExecuteNonQuery();
```

# O que é um DataSet?

#### Definição

O *DataSet* é uma classe capaz de armazenar múltiplos resultados tabulares em uma mesma estrutura.

- Composto por DataTables que representam estes resultados tabulares;
- Para extrairmos dados da base de dados e preenchermos o DataSet utilizamos a classe DataAdapter;

# O que é um DataAdapter?

#### Definição

O *DataAdapter* é a classe responsável por fazer a interação entre a base de dados e o *DataSet*.

- Capaz de executar os quatro comandos básicos de um banco de dados (*Insert*, *Update*, *Delete*, *Select*);
- Para extrairmos dados da base de dados e preenchermos o DataSet utilizamos a classe DataAdapter;

# Criando um DataSet e um DataAdapter

#### Instruções

Quando criamos um *DataAdapter* é possível informar uma *query* e uma conexão para a extração dos dados.

### Código 8: Criando um DataSet e um DataAdapter

4 daOrders.SelectCommand = new SqlCommand(oCmd);

## Criando e preenchendo um DataSet

#### Instruções

Para criar um novo *DataSet* basta utilizar o comando New e criar um novo objeto. Para preencher um *dataset* utilizando um *DataAdapter*, devemos utilizar o método *Fill* do *DataAdapter*, informando o *DataSet* e nome da tabela a ser criada no *DataSet*.

#### Código 9: Criando e preenchendo um DataSet

- 2 DataSet ds = new DataSet();
- 3 daProduct.Fill(ds, "Products");